

# **RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA E A QUALIDADE DE VIDA AVALIADA PELO WHOQOL-100 NOS COLABORADORES DA UTFPR CAMPUS PONTA GROSSA**

**Juliano Dias de Freitas**

UTFPR – PG (julianofreitasjf@gmail.com)

**Luciana da Silva Timossi**

UTFPR – PG (lucianatimossi@yahoo.com.br)

**Antonio Carlos de Francisco**

UTFPR – PG (acfrancisco@utfpr.edu.br)

## **Resumo:**

Este estudo tem como objetivo encontrar e analisar os domínios do questionário WHOQOL - 100 que causam mais influência na qualidade de vida (QV) do ponto de vista dos servidores do corpo docente e do setor administrativo da UTFPR –PG (Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus de Ponta Grossa). É caracterizado por ser uma pesquisa empírica quantitativa, e para a coleta das amostras foi utilizado o questionário WHOQOL – 100, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Após o recolhimento dos dados foi realizada, com o auxílio do software minitab uma análise de correlação entre as respostas de domínio psicológico com a qualidade de vida geral do ponto de vista do entrevistado para encontrar a influência entre as mesmas. As correlações foram consideradas significativas com  $p < 0,05$ . A partir da análise dos dados conclui-se que existe correlação significativa entre os domínio psicológico e a QV do ponto de vista do entrevistado. Já o domínio aspectos espirituais/ crenças religiosas obteve a menor correlação com  $r = 0,25$ .

**Palavras - chave:** Qualidade de Vida, Qualidade de Vida no Trabalho, Estatística.

# **THE INFLUENCE OF AREAS OF WHOQOL - 100 WITH THE QUALITY OF LIFE OF THE VIEWPOINT OF THE SERVERS UTFPR THE OF PONTA GROSSA CAMPUS**

## **Abstract**

This study aims to analyze the domains of the questionnaire WHOQOL - 100 that cause the most influence on quality of life from the viewpoint of the servers of the faculty and the administrative sector of UTFPR-PG (Paraná Federal Technological University of Campus of Ponta Grossa). It is characterized as a quantitative empirical research, and to collect the samples we used the WHOQOL - 100, proposed by the World Health Organization (WHO). After the gathering of data, was performed with the help of Minitab software a correlation analysis between the responses of the psychological dominion with the overall quality of life from the perspective of the interviewee to find the influence between them. Correlations were considered significant at  $p < 0.05$ . From the data analysis concludes there is significant correlation between the psychological and QOL from the viewpoint of the interviewee. But the spiritual aspects of the field / religious beliefs had the smallest correlation with  $r = 0.25$ .

**Key-words:** Quality of Life, Quality of Working Life, Statistics.

## 1 Introdução

Para ser produtivo não é suficiente apenas estar satisfeito com seu trabalho, mas dever estar também com sua vida quando não está em um ambiente laboral. Para um maior rendimento em qualquer “trabalho” que um ser humano está disposto a fazer é essencial que ele se encontre bem consigo mesmo em aspectos relacionados à saúde, tanto física quanto mental. Podemos dizer que o ser humano que tiver uma melhor qualidade de vida estará mais disposto para realizar suas tarefas do dia – a – dia.

Pensando em como a qualidade de vida afeta no desempenho e execução de atividades, de qualquer pessoa, este estudo é caracterizado como uma pesquisa empírica quantitativa que tem como objetivo encontrar e analisar os domínios do questionário WHOQOL - 100 que causam mais influência na qualidade de vida do ponto de vista dos servidores do corpo docente e do setor administrativo da UTFPR –PG (Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus de Ponta Grossa). A pesquisa foi realizada com servidores do administrativo e do corpo docente, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Ponta Grossa (UTFPR – PG). Para recolhimento dos dados amostrais foi utilizado o questionário WHOQOL - 100, proposto pela Organização Mundial da saúde (OMS), e para desenvolvimento da análise estatística foi utilizado o software minitab.

## 2 Qualidade de vida

Nas últimas décadas há uma preocupação cada vez maior pela prática de atividade física, com o objetivo de melhorar a estética, a saúde ou como lazer ao praticar uma atividade física conforme citado por Modeneze (2010, p.141).

[...] - Nas últimas décadas observa – se um crescente aumento do interesse pela prática regular de exercícios físicos motivado por objetivos estéticos, de promoção ou manutenção da saúde. Acompanhando essa tendência, áreas específicas da Educação Físicas têm estabelecido uma relação entre a

prática da atividade física e a promoção da saúde e do bem estar. [...]

O fato de um indivíduo praticar atividade física ajuda a prevenir algumas doenças conforme a citação de Alvarez (2002, p.33).

[...] - O baixo nível de atividade física é um fator importante no desenvolvimento de doenças degenerativas, como a diabetes mellitus não insulino dependente, hipertensão, doença coronariana, osteoporose e outras doenças crônico-degenerativas . [...]

Os fatores podem agravar se forem associados ao modo de vida estressante das sociedades industrializadas e com isso, pode - se observar um quadro cada vez mais agravante para a qualidade de vida dos trabalhadores no mundo atual (SILVA, 2006, p.63). Portanto concluímos que praticar uma atividade física regular faz com que o indivíduo tenha vários benefícios, aumentando de forma significativa a sua saúde física, a auto – estima, reduzindo as chances as chances a doenças degenerativas.

Outro fator que atua de forma direta na qualidade de vida é a economia, por ser algo que pode oscilar muitas vezes afetando o emprego da população, fazendo com que não consiga freqüenta certos lugares que poderiam estar ajudando em sua saúde física, como academia ou também privando como momentos de lazer, que é um importante fator para a saúde mental.

[...] - A economia mundial muda constantemente, refletindo na instabilidade do emprego das pessoas, nas demissões em massa e no aumento do custo de vida, sendo acrescentado a essa realidade, a morbidade e mortalidade típica dos ambientes insalubres de trabalho, as limitações e as incapacidades conseqüentes do trabalho que envolve periculosidade, além da instalação das doenças crônicas degenerativas relacionadas ao estresse (Andrade 2001 apud Silva 2006, p.63). [...]

O entendimento da qualidade de vida para os indivíduos, passa pelo reconhecimento das necessidades humanas, necessitando

para isto, o conhecimento dos aspectos políticos, econômicos e sociais inerentes a este conceito (SILVA, 2006). Segundo França (2001), a qualidade de vida do ponto de vista das pessoas é a percepção do bem estar, a partir das necessidades individuais, ambiente social econômico e expectativas de vida. Ambas as citações demonstram que o entendimento de qualidade de vida não está relacionado somente com a saúde física de cada indivíduo.

Outro fator determinante para o entendimento da qualidade de vida é a motivação como citado a seguir por França (2004, p.4):

[...] - A motivação é um fator determinante para o entendimento da Qualidade de Vida, pois é o que move e impulsiona as pessoas a buscarem algo. Por definição seria um motivo mais uma ação, decorrentes não somente das necessidades básicas a serem satisfeitas, mas também com um olhar para o futuro, onde a realização é vislumbrada. [...]

Também é encontrada definição de qualidade de vida no campo da psicologia já que, segundo segundo Cury (2004), “raramente alguém não possui algum transtorno psíquico ou sintomas psicossomáticos”. De acordo com Cortez (2004, p.16):

[...] - No campo da psicologia, ao conceito de qualidade de vida agregam – se os estudos sobre o estresse e satisfação, como indicadores deste conceito, e ressaltam a importância da saúde mental. Estar bem consigo mesmo, ter auto conhecimento, faz parte do equilíbrio psicológico do indivíduo. [...]

A citação acima nos demonstra que a qualidade de vida no aspecto da psicologia depende de auto controle de cada indivíduo, ou seja de como cada pessoa pensa em relação a si mesmo, e não aos fatos que ocorrem em suas vidas.

Abordando o assunto qualidade de vida com entretenimento nota que o lazer perde um pouco do seu sentido inicial de satisfação em fazer uma atividade para apenas desviar a atenção de algo que

costuma fazer frequentemente em sua vida cotidiana como cita Marcellino (2007, p.49):

[...] - O que se percebe hoje é uma clara alusão ao entretenimento como “lazer – mercadoria”. Não se trata de atividades populares ligadas á alma da população, mas de atividades “popularescas”, no sentido de nivelamento “por baixo”, com o único objetivo de “desviar a atenção de”, e esse “de”, quase sempre, pode ser entendido como a triste realidade pessoal e social dos seres humanos. [...]

Buscando uma concepção para qualidade de vida observa que ela deve ser um direito de todos os seres humanos e também deve estar relacionada com o meio ambiente conforme cita Guimarães (2007, p. 92):

[...] – na nossa concepção, a qualidade de vida deve ser vista como um direito de todos os cidadãos do mundo, direito esse que deve ser conquistado com o somatório de ações individuais positivas em favor do meio ambiente. Deveríamos, a todo momento, ter presente em nossas mentes que a qualidade de vida está intimamente ligada à questão da problemática ambiental, em especial nesse momento emergente de crise a exigir reflexões sobre questões como: limite de crescimento, produção sustentável, acesso ao conhecimento, desenvolvimento e utilização de tecnologias, cidadania, participação, justiça/ética social e ambiental etc. [...]

De uma maneira geral a qualidade de vida pode ser associada a diversos enfoques de acordo com Simões (2007, p.170):

[...] - A manifestação da qualidade de vida pode ser associada a diversos enfoques como: o acréscimo de experiências relevantes depois que as necessidades básicas estão satisfeitas; a oportunidade de praticar atividades físicas regulares visando à saúde e ao combate ao estresse; o estabelecimento de conhecimentos necessários ao consumo de produtos e serviços culturais; ou mesmo pela construção de um novo estilo de vida, em que vivências significativas constituem – se fator de satisfação e felicidade. [...]

### 3 Metodologia

O questionário foi aplicado ao corpo docente e aos funcionários do setor administrativo da UTFPR- PG, compondo num total de 72 trabalhadores, no primeiro

semestre de 2010. Após a coleta de dados desenvolvendo uma análise estatística através do software minitab. Foi realizada uma análise de correlação para diagnosticar a influência dos domínios do questionário WHOQOL - 100 com as perguntas gerais sobre qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado. Foi utilizado um diagrama de dispersão para encontrar padrões gerais dos pontos plotados e a possível presença de outliers.

O WHOQOL – 100 é composto de um total de 100 perguntas, contendo 6 domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio

foi realizado o tratamento dos dados ambiente, e crenças pessoais. “Esses seis domínios são subdivididos em 24 facetas específicas, onde cada faceta é composta por 4 perguntas. Há ainda quatro perguntas que não fazem parte das 24 facetas e se referem às questões gerais sobre QV e saúde” (FLECK, 1999).

#### 4 Resultados e Discussão

Através do gráfico de dispersão realizado, e cálculos feitos para obtenção do coeficiente de relação foram obtidos os seguintes resultados apresentados na tabela a seguir:

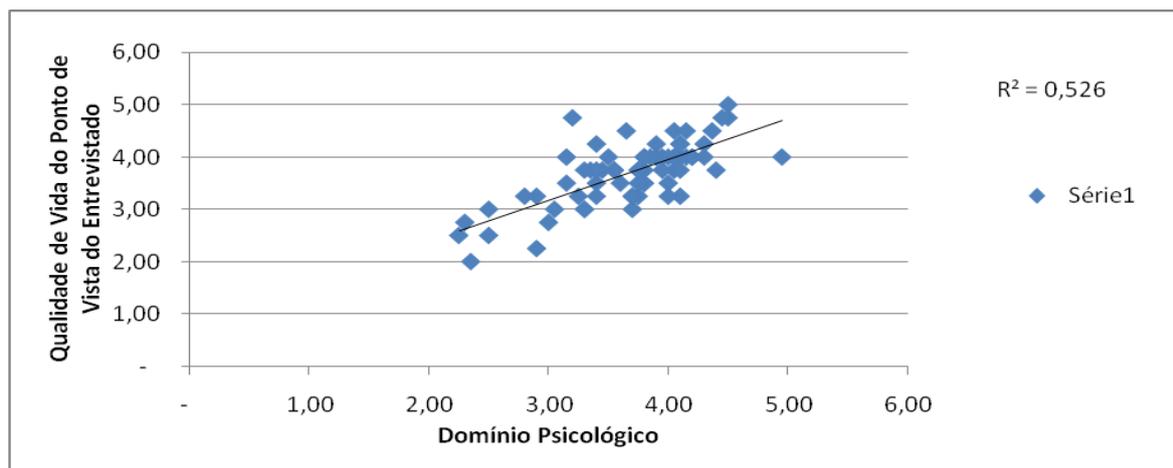
Domínios WHOQOL - 100	Relação com a qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado (r)	Valor de p – value (p)
I. Físico	0,52	p < 0,05
II. Psicológico	0,72	p < 0,05
III. Nível de Independência	0,65	p < 0,05
IV. Relações Sociais	0,60	p < 0,05
V. Ambiente	0,63	p < 0,05
VI. Aspectos espirituais/ crenças pessoais	0,25	0,029

Fonte: Autoria própria, 2010.

Tabela 1 – Valor do coeficiente de correlação da qualidade de vida percebida com a qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL - 100

A tabela demonstra que a qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado possui uma significativa correlação entre os domínios apresentados pelo questionário, podendo se destacar que o domínio psicológico possui uma maior correlação enquanto que os aspectos espirituais uma menor influência, porém ambos significativos de acordo com o valor de p, do qual foi menor que 0,05.

Realizando também um gráfico de dispersão observa alguns aspectos de relação entre duas variáveis. Cada domínio foi comparado com a qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado assim, como mostra o gráfico em seguida, realizado com o domínio psicológico e a qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado.



Fonte: Autoria própria, 2010.

Figura 1- Diagrama indicando a correlação entre a qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado com o domínio psicológico.

Observando o gráfico de dispersão do fator que mais influencia na qualidade de vida de acordo com o entrevistado observa-se, que quanto maior for o domínio psicológico uma maior qualidade de vida ele vai acreditar que possui, significando que são proporcionais. Também é possível observar no gráfico alguns indivíduos que se comportam como outliers.

## 5 Considerações Finais

Esta pesquisa com o intuito de encontrar e analisar os domínios do questionário WHOQOL - 100 que causam mais influência na qualidade de vida do ponto de vista dos servidores do corpo docente e do setor administrativo da UTFPR - PG (Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus de Ponta Grossa) apresentou as seguintes conclusões:

Na análise das correlações detectou-se que todos os domínios obtiveram uma correlação significativa. Porém observa-se que o domínio que mais influencia na qualidade de vida do ponto de vista do entrevistado é o psicológico com um valor de  $r = 0,72$ , seguido do nível de independência com 0,65, ambiente com 0,63, relações sociais com 0,60, físico com 0,52 e aspectos espirituais com 0,25. Apesar de todos obterem uma correlação significativa são considerados segundo a classificação de Munro apud (TIMOSSI, 2009) como alta ou forte correlação para

domínio psicológico, correlação moderada para os domínios do nível de independência, relações sociais e físico e pouca correlação para o domínio de aspectos espirituais.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a Fundação Araucária pelo apoio financeiro cedido para realização da pesquisa.

## Referências

- ALVAREZ, B. R.; **Estilo de vida e hábitos de lazer de trabalhadores, após dois anos de aplicação de programa de ginástica laboral e saúde**. Santa Catarina: Florianópolis, 2002, p.33. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- CORTEZ, Helena Beatris Toschi de. **Qualidade de Vida no Trabalho Sob a Ótica da Macroergonomia**. 2004. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004
- CURY, Augusto. **Nunca desista dos seus sonhos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- FLECK, M. P. A.; et. al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação da qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, n.1, p.19-28, 1999.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Treinamento e Qualidade de Vida**. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/WPapers/2001/01-007.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2010.

FRANÇA JUNIOR, Nelson da Rocha; PILATTI, Dr Luis Alberto. **Gestão de qualidade de vida no trabalho (GQVT): modelos que os líderes e gestores podem utilizar para propiciar uma melhor qualidade de vida no trabalho.** In: SIMPEP, 11. Bauru, 2004. p. 4 – 4.

GUIMARÃES, Simone Sendin Moreira. QUALIDADE DE VIDA X QUALIDADE DO AMBIENTE. In: MOREIRA, Wagner Wey (Org). **QUALIDADE DE VIDA: complexidade e educação.** 3º Campinas: Papyrus, 2007. p. 92.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. LAZER E QUALIDADE DE VIDA. In: MOREIRA, Wagner Wey (Org). **QUALIDADE DE VIDA: complexidade e educação.** 3º Campinas: Papyrus, 2007. p. 49.

MODENEZE, Dênis Marcelo; VILARTA, Roberto. A Evolução das Abordagens Conceituais sobre a Prática da Atividade Física Relacionada à Saúde e Qualidade de vida. In: VILARTA, Roberto; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MONTEIRO, Maria Inês. **Qualidade de vida: Evolução dos Conceitos e Práticas no Século XXI.** 1º Campinas: Ipes, 2010. Cap. 15, p. 141-150.

SILVA, R.; **Características do estilo de vida de professores do ensino superior público em educação física.** Santa Catarina: Florianópolis, 2006, p.63. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina.

SIMÕES, Regina. QUALIDADE DE VIDA NA QUALIDADE DE VIDA. In: MOREIRA, Wagner Wey (Org). **QUALIDADE DE VIDA: complexidade e educação.** 3º Campinas: Papyrus, 2007. p. 170.

TIMOSSI, Luciana da Silva. **Correlações entre a qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho em colaboradores das indústrias de laticínios.** 2009. 173 f. Dissertação (3) - Univesidade Tecnológica Federal do Parana, Ponta Grossa, 2009.